

**O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA
E A PRÁTICA PEDAGÓGICA
DO PROFESSOR DE LÍNGUA MATERNA**

Monique Teixeira Crisóstomo (UENF)

monikebj@gmail.com

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

Sebastião Reis Teixeira Zanon (UENF)

O presente artigo tem por objetivo evidenciar como os professores de língua portuguesa utilizam o livro didático em suas aulas e se a sequência didática desses manuais está pertinente às propostas atuais de ensino de língua materna. A fim de constatar essas evidências, analisamos dois livros didáticos de língua portuguesa – um de cunho tradicional e outro de cunho linguístico –, com o intuito de verificar de que maneira cada uma dessas abordagens influencia em um processo de ensino/aprendizagem mais produtivo. Aplicamos, também, um questionário a professores do nono ano do ensino fundamental, das redes estadual e municipal da cidade de Bom Jesus do Itabapoana, a fim de verificarmos como eles concebem o livro didático de língua portuguesa, e como o utilizam em sua prática docente. Para efetivar essas constatações, utilizamos os pressupostos teóricos da linguística e dos estudos sobre os livros didáticos, valendo-nos de diversos teóricos: Coracini (2011), Citelli (2005), Soares (1986), Travaglia (2009 e 2011), Batista e Rojo (2003), Bagno (2009) e outros.